

Nico Antonio e Os Filhos do Mar - Rasura | Poema: o Utopista

tom:
 Am
 O som da rodovia ecoa grave, longe
 Cadd9
 E constante
 F
 É quase um mar
 Em
 Faz-se de mar
 Am
 Um horizonte construído de exageros
 Cadd9
 Redundâncias
 Am
 Uma exuberância oca, sem aviso
 Dm
 A penetrar no seu vestido
 Sem piedade
 F
 Se transmuta em beijos secos de um marido
 Em
 Que já não reconhece mais
 F Em
 E a cidade invade seus cadernos
 F
 Segue rasurando seus desenhos
 Cadd9
 E manchando seu papéis
 F Em
 E a cidade arromba o apartamento
 F
 Põe seus olhos turvos em vigília
 F G C
 Pesa e a impede de dormir

Tanta ansiedade enche os cinzeiros

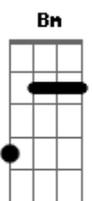
Cadd9
 Verga os ombros
 F
 O que aconteceu?
 Em
 Como aconteceu?
 (Am Bm- C Cadd9)
 (F Em)
 (Am Bm- C Cadd9)
 (F Em)
 (F Em)

F Em
 Sim, as palavras dele são paredes
 F
 Que constróem este apartamento
 Em
 Cada dia a encolher
 F
 Não, quebra essa janela
 Em
 Estoura a porta
 F
 Solidão é só palavra morta
 Am Bm- C
 Essa dor não pode te prender

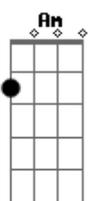
(Am Bm- C F)
 (Em F Em F)

"Ele acredita que o chão é duro
 Que todos os homens estão presos
 Que há limites para a poesia
 Que não há sorrisos nas crianças
 Nem amor nas mulheres
 Que só de pão vive o homem
 Que não há um outro mundo."

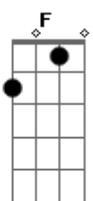
Acordes



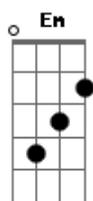
© ukulele-chords.com



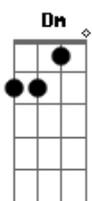
© ukulele-chords.com



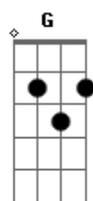
© ukulele-chords.com



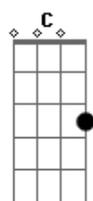
© ukulele-chords.com



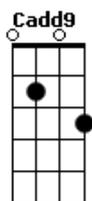
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com